

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 28

Data 19 de abril de 1979 Pg.: _____

ESP 19.4.79

Garantir terras, objetivo da Funai

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente da Funai, Adhemar Ribeiro da Silva, reafirmou ontem, a propósito do Dia do Índio que se comemora hoje, que sua administração estará empenhada em cumprir as diretrizes dadas pelo Estatuto do Índio, trabalhando, prioritariamente, para garantir as terras indígenas e possibilitar uma vida de paz para estas comunidades. Ribeiro da Silva reconheceu que existem falhas na estrutura da Funai e que, além disso, a questão indígena é bastante complexa, exigindo, de quem pretende dirigi-la, um "espírito de sacerdócio".

Ele afirmou que pretende lutar dentro do possível para não desviar o índio de sua cultura e tradições, mas acrescentou que os grupos indígenas brasileiros vivem, hoje em dia, estágios de aculturação diferentes. "Enquanto alguns ainda permanecem isolados em suas aldeias, outros, como os xavantes, já demonstram vontade de ser mais independentes, através do desenvolvimento de suas comunidades".

O presidente da Funai disse que não exclui a colaboração dos missionários, com quem

pretende manter reuniões periódicas e, ao ressaltar a importância do ensino bilingue — português e língua indígena — adiantou que a Funai poderá contar normalmente com o apoio do Summer Institute of Linguistic, um instituto norte-americano que mantém convênio com a Funai. O convênio foi rompido por determinação do ex-ministro do Interior, Rangel Reis, com a denúncia de que a entidade estaria mais preocupada em converter os índios ao protestantismo do que propriamente atuar no campo da lingüística. O Summer era acusado, ainda, oficiosamente, de estar explorando minérios em áreas indígenas.

Ribeiro da Silva anunciou, também, que a estrutura interna da Funai sofrerá grandes modificações, visando de forma especial a descentralização dos serviços. A atual Coordenação da Amazônia, acusada de ser um superórgão dentro da Funai, deverá ser fragmentada em coordenações regionais que darão apoio direto aos postos indígenas. "Não vejo mais sentido na existência de uma Coordenação da Amazônia, pois não estamos mais naquela fase de programas intensivos de ocupação dessa região" — acentuou o presidente da Funai.